

Perfil químico dos óleos essenciais de negramina, pimenta-de-macaco e canforeira

Alessandra Spiering da Cruz^{1*}; Daniel Luiz R Simas²; Sandra Heiden Spiering¹; Lilian Cristina Anefalos¹; Eliane Gomes Fabri¹

¹IAC – Instituto Agrônômico, CEP: 13075-630, Campinas – SP, Brasil; alessandraspiering@gmail.com; sandra.spiering@sp.gov.br; lilian.anefalos@sp.gov.br; eliane.fabri@sp.gov.br; ²UFRJ, CEP: 21941-630, Rio de Janeiro - RJ, Brasil; daniel@bioassetsbr.com

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

O uso de plantas medicinais pelo homem remonta a milhares de anos devido às suas propriedades medicinais e nutricionais. Dentre esses compostos, destacamos os óleos essenciais. O termo “óleo essencial” foi usado pela primeira vez no século XVI pelo médico Paracelsus von Hohenheim, que denominou de “quinta essentia” o componente de um medicamento feito por ele. Os egípcios foram os primeiros a utilizarem os óleos essenciais há 4.500 anos a.C. Os óleos essenciais são definidos pela ISO como produtos obtidos de diferentes partes das plantas através de destilação por arraste a vapor, hidrodestilação e prensagem pelas técnicas de pericarpo de frutas cítricas. O Instituto Agrônômico - IAC possui um BAG de plantas aromáticas e medicinais, com mais de 150 espécies. A caracterização química dos óleos essenciais é necessária para a indicação de uso. O trabalho teve como objetivo identificar o perfil químico dos óleos essenciais das espécies aromáticas de ocorrência no Brasil, “negramina” (*Siparuna guianensis* Aublet) e “pimenta de macaco” (*Xylopia aromatica* (Lam.) Mart. e da espécie exótica introduzida no Brasil, canforeira (*Cinnamomum camphora* (L.) J. Presl). Os óleos essenciais foram obtidos pela extração por arraste a vapor, D2 Linax®. As composições químicas dos óleos essenciais foram obtidas por cromatografia gasosa Shimadzu 2010 Plus, com um detector de massas CG-EM. Os compostos majoritários identificados foram: elixeno, gremaceno B e γ -elemeno para “negramina”, α -felandreno, β -pineno e α -pineno para “pimenta de macaco”, linalol, cânfora e 1,8-cineol para canforeira, respectivamente do maior para o menor índice em todas as espécies estudadas.

PALAVRAS-CHAVE: *Siparuna guianensis*, *Xylopia aromatica*, *Cinnamomum camphora*, plantas aromáticas.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela concessão de bolsa de iniciação científica - PIBIC.